

GIANE BEATRIZ DA SILVA MACEDO



**O ENSINO DAS ARTES VISUAIS NA ESCOLA MUNICIPAL ALICE MOURA
NA CIDADE DE ARAXÁ-MG**

ARAXÁ

2013

GIANE BEATRIZ DA SILVA MACEDO

**O ENSINO DAS ARTES VISUAIS NA ESCOLA MUNICIPAL ALICE MOURA
NA CIDADE DE ARAXÁ-MG**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador (a): Profa. Dra. Natália Martins Carneiro

ARAXÁ - MG

2013

Agradeço à orientadora Natália pelo carinho e atenção nos momentos de dificuldade.

Agradeço também a toda a equipe da Escola Municipal Alice Moura, por todo carinho e auxílio e em especial aos meus queridos alunos que são a maior motivação do meu crescimento profissional.

Agradeço principalmente a minha família e aos meus filhos que por tantas vezes me auxiliaram nas tarefas, fazendo parte de minhas experiências!

RESUMO

O trabalho intitulado *O Ensino das Artes Visuais na Escola Municipal Alice Moura na cidade de Araxá-MG* tem como objetivo buscar alternativas para melhorar as práticas pedagógicas no ensino de Artes Visuais dessa escola.

Através de estudo e pesquisa na produção teórica da área, na proposta pedagógica da escola e de outras, além de pesquisa em slides e relatos de experiências houve um aprofundamento nos conhecimentos, que permitiu um resultado positivo a respeito de novas propostas de trabalho mais objetivas e claras a cerca da disciplina de Artes na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ensino de Artes Visuais, Educação Infantil, Práticas Pedagógicas.

LISTA DAS IMAGENS

Imagem 1 – As famílias do mundinho	31
Imagem 2 – Os animais do mundinho.....	31
Imagem 3 – O Mundinho.....	32
Imagem 4 – Um mundinho para todos	32
Imagem 5 – O trânsito no Mundinho	33
Imagem 6 – Gráfico das frutas.....	35
Imagem 7 – Registro do gráfico	35
Imagem 8 – Degustação das frutas	35
Imagem 9 – Aprendendo receita.....	35
Imagem 10 – Releitura frutas e folhas	36
Imagem 11 – Releitura de legumes	36

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. 1. A CRIANÇA SOB NOVOS OLHARES	12
1.1. A educação infantil no Brasil.....	12
1.2 A Educação infantil na cidade de Araxá-MG.....	13
1.3 A Escola Municipal Alice Moura.....	14
1.4 Proposta pedagógica da Escola Municipal Alice Moura	15
1.4.1. Justificativa	15
1.4.2. Objetivos.....	16
2- ARTE COMO ÁREA DE CONHECIMENTO NA ESCOLA: UMA QUESTÃO RECENTE	17
2.1 Arte na educação infantil.....	19
2.2 A criança e as Artes Visuais.....	21
2.3 Áreas de conhecimento da educação infantil segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Moura.....	22
3. PROPOSTAS PARA O ENSINO DE ARTES NA ESCOLA MUNICIPAL ALICE MOURA NA CIDADE DE ARAXÁ - MG	25
4. A MUDANÇA SE FAZ NECESSÁRIO	33
CONSIDERAÇÕES FIANIS	42
REFERÊNCIAS DAS IMAGENS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
ANEXOS	45

INTRODUÇÃO

A expansão da educação infantil no Brasil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas. Assim sendo, na cidade de Araxá, Minas Gerais, as instituições, inicialmente, assistencialistas de guarda de crianças para as mães que trabalhavam fora, desde 1998, tornaram-se instituições educativas, onde as crianças são cuidadas e educadas, buscando garantir um bom começo na vida de cada uma, com qualidade e em parceria com as famílias.

Já há alguns anos me encontro inserida como docente da Rede Municipal de Ensino, atuando em diversas escolas e conhecendo de perto as mais distintas realidades. Mas o que sempre me chamou a atenção foi a Educação Infantil.

Desde 2008, durante o início da gestão política da cidade, a equipe da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com docentes de vários segmentos das Unidades da Rede Municipal de Ensino, realizaram uma Proposta Pedagógica que seria referência para toda a Rede, com sugestões de atividades e temas a serem abordados na sala de aula.

De acordo com o que aprendi no Curso de Especialização no Ensino das Artes Visuais, compreendi que seria necessário uma mudança nas aulas de arte da escola, e a partir de então iniciou-se uma pesquisa em livros, textos, relatos de experiências que abordavam o tema e auxiliassem numa prática docente mais objetiva e funcional. Depois de um estudo minucioso, desenvolvemos algumas ideias a cerca do Ensino de Artes Visuais para Educação Infantil, baseados em propostas de autores que buscam um melhor resultado para o desenvolvimento do aluno nesta área pedagógica.

O trabalho foi dividido em três capítulos para uma melhor compreensão da temática.

O primeiro capítulo relata como a educação infantil expandiu e o amparo legal que respalda a educação para as crianças nesta faixa etária. Também discorre sobre a educação infantil na cidade de Araxá-MG, bem como, o Projeto Político

Pedagógico da Escola Municipal Alice Moura, onde participei ativamente como docente.

O segundo capítulo descreve a Proposta Pedagógica da Escola Municipal Alice Moura e suas diretrizes para o Ensino de Artes Visuais. Após a descrição da proposta dessa escola é apresentada uma nova proposta para nortear a prática docente nesta disciplina fundamentada em estudos bibliográficos e com objetivos mais claros e com embasamento teórico na Proposta Triangular apresentando novas formas de contextualizar, apreciar e fazer arte.

O terceiro capítulo apresenta, uma análise sobre as diferenças na proposta elaborada pela Rede e a proposta elaborada através de estudos bibliográficos mais aprofundados sobre o assunto. A guisa de conclusão busca uma possibilidade para o Ensino de Artes Visuais, valorizando a construção e elaboração do procedimento artístico, enfatizando a cognição no livre jogo com a emoção e possibilitando o acesso a compreensão do Patrimônio Cultural da Humanidade.

1. A CRIANÇA SOB NOVOS OLHARES

O capítulo intitulado “A criança sob novos olhares”, objetiva estabelecer um paralelo entre a educação infantil de antes e agora, deixando de ser assistencialista para tornar-se educativa. Assim, apresenta-se primeiramente, um estudo sobre a Educação Infantil no Brasil, em seguida, a Educação Infantil na cidade de Araxá – MG.

Com o intuito de descrever a proposta para o Ensino Infantil que consta no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Moura, abordaremos as áreas de concentração de conhecimentos, a proposta metodológica, avaliação e considerações finais.

1.1. A educação infantil no Brasil

A expansão da educação infantil no Brasil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e reestruturação familiar. Essa expansão da educação infantil é fruto e colabora para uma sociedade cada vez mais consciente da importância das experiências na primeira infância, que, por sua vez, motiva mais demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos.

A conjunção desses fatores promoveu um movimento da sociedade civil e dos órgãos governamentais para que o direito das crianças de zero a seis anos fosse reconhecido na Constituição Federal de 1998. Desde então, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, pelo menos segundo o ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a esta educação.

Reafirmando essas mudanças, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, promulgada em dezembro de 1996, estabelece de forma incisiva o

vínculo entre o atendimento às crianças de zero a seis anos e a educação. Aparecem, ao longo do texto, referências específicas à educação infantil.

No título III, Do Direito à Educação e do Dever de Educar, art. 4º, IV, se afirma que: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade”.

Tanto as creches que atendem crianças de zero a três anos quanto às pré-escolas para crianças de quatro a seis anos são consideradas como instituições de educação infantil. A distinção entre ambas é feita apenas pelo critério da faixa etária.

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica (título V, capítulo II, sessão II, art. 29), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade. O texto legal marca ainda a complementaridade entre as instituições de educação infantil e a família.

A escola é uma instituição que complementa a educação familiar. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para benefício da criança. Tal parceria implica em cooperação, proporcionando à criança afetos, permitindo-lhe escolhas e desejos, para desenvolvimento de sua autonomia e o conhecimento de mundo.

1.2 A Educação infantil na cidade de Araxá-MG.

É importante destacar que na cidade de Araxá do estado de Minas Gerais a preocupação com a primeira etapa da educação básica é de fato uma realidade, pois há inúmeras ações de políticas públicas que visam contribuir com a construção de uma Educação de qualidade.

As Creches Municipais iniciaram seus trabalhos em 1998, oferecendo as crianças assistência pedagógica, médica e odontológica; conforto, segurança e alimentação.

Eram consideradas como instituições, inicialmente assistencialistas de guarda de crianças para as mães que trabalhavam fora. Nos últimos anos, a criança passou a chamar atenção das autoridades, dos educadores e da sociedade para um olhar especial por uma educação integral – educar e cuidar.

Sendo assim, o Centro Municipal de Educação Infantil / CEMEI tornou-se uma instituição educativa, um bem social, onde as crianças são cuidadas e educadas, buscando garantir um bom começo na vida de cada uma, com qualidade e em parceria com as famílias.

A cada ano, é perceptível os investimentos do Município em construções de mais unidades de CEMEI's com funcionamento em tempo integral, para atendimento a uma demanda cada vez mais crescente. A Rede Municipal de Ensino conta com todos os professores graduados e investe em formação continuada, através da Casa do Professor¹, permitindo a esses profissionais, a realização de um trabalho coerente e adequado às crianças dessa faixa etária.

A cidade de Araxá conta hoje, com dezesseis CEMEI's, com crianças em tempo integral, três CEMEI's com crianças em idade pré-escolar, três Escolas Municipais que atendem a educação infantil e o ensino fundamental juntos, cinco Escolas Municipais Rurais que também atendem crianças do ensino infantil e fundamental, totalizando assim, cento e sessenta turmas com dois mil, duzentos e quarenta e quatro alunos nos CEMEI's e novecentos e oito alunos nas demais escolas sendo beneficiados com a educação infantil de qualidade, segundo dados de agosto de dois mil e treze, da Secretaria Municipal de Educação de Araxá MG.

1.3 A Escola Municipal Alice Moura

Entre as Escolas Municipais que oferecem a educação infantil está a Escola Municipal Alice Moura. A Escola Municipal Alice Moura fica situada na Rua Doutor Edmar Cunha, 150, no bairro Leda Barcelos, na cidade de Araxá MG. É uma entidade mantenedora da Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de

¹ Local destinado a cursos de capacitação para professores da Rede Municipal de Ensino

Educação. Os níveis de ensino ministrados são Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, funcionando em dois turnos, sendo o Ensino Fundamental na parte da manhã e o Ensino Infantil na parte da tarde. Tem como diretora atual Maria Ester Costa de Oliveira Cardoso.

A escola encontra-se hoje situada nas dependências do SESC Araxá, contando com uma infraestrutura nova, sendo um prédio novo e bastante atrativo. Possui treze salas de aula, dois laboratórios de informática sendo um para educação infantil e um para o ensino fundamental, um laboratório de ciências que também pode ser utilizado como sala de artes, uma biblioteca, uma sala para diretoria, duas salas de secretaria, uma sala de professores, uma sala para supervisão, uma sala para xerox, uma sala para multimeios, uma sala de recursos, uma cozinha, uma despensa, uma cantina/refeitório, quatro sanitários dos alunos, dois sanitários para funcionários, um almoxarifado, um depósito para material de limpeza, quatro bebedouros, uma portaria independente. Os alunos e professores utilizam quadras esportivas e parquinho situados nas dependências da Unidade SESC Araxá.

A escola atende atualmente quatrocentos e dezenove alunos sendo em sua maioria classe média e alguns poucos de classe baixa, vindos de vários pontos da cidade.

1.4 Proposta pedagógica da Escola Municipal Alice Moura

1.4.1. Justificativa

A proposta pedagógica² deverá refletir a concepção de educando e de sociedade que se quer formar, proporcionando o contato com diferentes elementos da produção cultural humana, o que significa a inclusão dos saberes práticos, da produção científica, dos produtos de mídia, bem como das diferentes culturas.

Abrangendo ainda a formação de valores éticos, de pensamento crítico de

² O acesso a esse documento se fez por pesquisa na Escola Municipal Alice Moura, permitida pela diretora.

senso prático, da capacidade de resolver problemas, encontrando formas de realização pessoal no mundo do trabalho e no lazer.

Deverá ser coerente com a concepção educativa dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando o desenvolvimento de competências e de habilidades dos educandos, contemplando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; incluindo experiências da cultura humana, desenvolvidas mediante atividades planejadas, que privilegiem a produção e a criatividade do estudante.

A Proposta Pedagógica dessa Unidade visa explicitar concepções, bem como definir diretrizes referentes à metodologia do trabalho pedagógico e ao processo de desenvolvimento/aprendizagem, prevendo a avaliação como parte do trabalho pedagógico, que envolve toda a comunidade.

1.4.2. Objetivos

A Educação Infantil, conforme a Resolução nº 443/2001, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo e social, complementando a ação de cuidar e educar, da família e da comunidade.

A prática da educação infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de trocas com adultos e crianças,

fortalecendo sua auto estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus limites e pontos de vistas com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

2- ARTE COMO ÁREA DE CONHECIMENTO NA ESCOLA: UMA QUESTÃO RECENTE

O capítulo intitulado “Arte como área de conhecimento na escola: uma recente questão” tem como objetivo apresentar as mudanças no Ensino de Arte e as transformações na educação Infantil trata a Arte como uma das formas de linguagem e de contato com os objetos de conhecimento importantes no desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação das crianças.

As linguagens artísticas são instrumentos mediadores na construção da identidade cultural dos alunos, tanto quanto estes têm acesso ao repertório específico da arte, como quando usam as linguagens artísticas para compreender e representar outros sistemas simbólicos. Nesse sentido, as linguagens da Arte têm uma dupla significação na escola: por um lado, atuam como formas de comunicação e expressão para toda e qualquer informação das áreas de conhecimento e, por outro têm, em torno delas, uma construção histórica que as institui como área de conhecimento.

Por muito tempo, a escola percebeu a Arte na generalidade das linguagens, como mais um recurso de expressão e comunicação de sentimentos e do conhecimento pertinente às outras áreas. Segundo Biasoli

O conceito de arte foi objeto de diferentes interpretações: arte como técnica, como produções de materiais artísticos, como lazer, como liberação de impulsos, como expressão, como linguagem, como comunicação. Por possibilitar a expressão, foi articulada para trabalhar conflitos psicológicos. Como técnica, permitia a construção de habilidades motoras que serviriam para desenvolver outras formas de representação tais como a escrita (BIASOLI, 1999, p.90).

As mudanças na Arte e as transformações na visão da Educação tramaram, ao longo do tempo, significados que articulam, hoje, naquilo que se tem chamado de “Arte-conhecimento na escola”.

De acordo com Pontes, "os educadores, preocupados com a valorização da Arte como um saber que deveria ter na escola a mesma valorização e espaço que as outras áreas, estruturaram movimentos³ de resgate da Arte na escola".

(PONTES, 2001, p. 37).

No início da década de 80, em seu contato com professores de Arte, Ana Mae Barbosa percebia que a situação do ensino da Arte no Brasil não era diferente daquela que existia nos EUA.

Era necessária então, além da luta política, que também se empreendesse a luta conceitual. No período entre 1987 e 1993, como diretora do Museu de Arte Contemporânea da USP, Ana Mae Barbosa (ano) articula um trabalho com objetivos que diz respeito aos princípios básicos do que é Arte e do que deve ser ensinado na escola. Sintetiza esse trabalho e reflexão na Abordagem Triangular de Ensino de Arte.

A causa da Arte no currículo escolar tanto do DBAE norte-americano quanto da proposta triangular de Barbosa, aparece como uma batalha epistemológica a fim de dissociá-la do espontaneísmo e emparelhá-la às outras disciplinas do currículo como forma de conhecimento, pois, se Arte não é tratada como conhecimento, mas como um grito de alma, não estamos fazendo educação cognitiva nem emocional (MARQUES, 1999, p.34).

Para Barbosa (1991) o principal objetivo da Arte na escola é formar o indivíduo conhecedor, fruidor e decodificador de arte. Assim sendo, a Abordagem Triangular pode atuar como pressuposto conceitual para que as práticas de ensino da Arte sejam revisadas e reconstituídas.

A Abordagem Triangular foi originalmente constituída de uma dupla triangulação: a primeira, de natureza epistemológica, ao designar os processos de ensino e aprendizagem por três ações mental e sensorialmente básicas: criação no fazer artístico, leitura de obra de Arte e contextualização; a segunda, refere-se a sua origem, baseada nos princípios de três outras abordagens: as Escuelas al Aire Libre, mexicanas. O Critical Studies inglês e o Movimento de Apreciação Estética aliado ao DBAE (Discipline Based Art Education) americano. (BARBOSA, 1998, p.34-35).

³ Desses movimentos preocupados com currículos de Arte podemos destacar entre outros, o DBAE (Discipline Based Art Education), nos EUA e a abordagem Triangular de Ensino da Arte no Brasil.

2.1 Arte na educação infantil

As orientações contemporâneas sobre Arte e o ensino de Arte, dentre elas a Abordagem Triangular, foram observadas quando da elaboração das diretrizes curriculares para ensino da Arte, sintetizadas em documentos como: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's de Ensino Fundamental) e Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), composto por três volumes: Documento de Introdução, Formação Social e Pessoal e Conhecimento de Mundo.

O RCNEI trata a Arte como uma das formas de linguagem e de contato com os objetos de conhecimento importantes no desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação das crianças. Essa área é colocada no Documento "Conhecimento de Mundo", tendo como eixos de trabalho; "Artes Visuais e Música".

Artes Visuais é colocada assim, com características próprias, que podem ser abordadas articulando-se o fazer artístico, a apreciação e a reflexão, aproximando às crianças do universo artístico, e utilizando a Arte como forma de expressão e como objeto de cultura. Nos documentos curriculares vemos os eixos da Abordagem Triangular de Ensino da Arte assumirem outra nomenclatura, sem jamais deixar de cumprir aí seu papel.

A criança, desde que nasce, depara-se com um repertório de símbolos e significados construídos pelas gerações que precederam e, participando das práticas culturais do seu grupo, reconstrói os significados do mundo físico, psicológico, social, estético e cultural. O mundo simbólico será conhecido e ressignificado no convívio e acesso aos jeitos de pensar e fazer e aos códigos, entre eles e os códigos da Arte.

Ao tratar da importância de Arte na educação, pode existir o resgate do conhecimento de através do contato/diálogo das crianças com as imagens. A imagem significa algo que pode ser lido e que pode ser levado às salas de aula para que as crianças possam estabelecer uma alfabetização visual e estética. Abordar Arte sem que se ponha à disposição das crianças a imagem, é como

querer alfabetizar para a leitura e escrita sem colocar a criança em contato com livros.

Outro ponto importante é o contato da criança com as obras de arte. Quando isso ocorre com crianças que tem oportunidade de praticar atividades artísticas, percebe-se que elas adquirem novos repertórios e são capazes de fazer relações com suas próprias experiências. E, ainda, se elas também são encorajadas a observar, tocar, conversar e refletir... (FERRAZ & FUSARI, 1993, p.49).

Como abordagens contemporâneas sobre arte e o seu ensino presentes nos Documentos Oficiais, apontam num contexto de Educação Infantil onde os professores ainda justificam a presença da arte na escola por colaborar no desenvolvimento geral das crianças o que se refere aos aspectos perceptivos, motores e psicológicos. A intenção subjacente como prática de ensino é de favorecer a criatividade e a livre expressão, ou atividades que envolvam linguagens artísticas, como meio de desenvolver “habilidades” que visam preparar para a leitura e a escrita.

A falta de conhecimento da História da Arte e do ensino da Arte na formação inicial do professor faz com que a presença da Arte no currículo propicia a repetição de conceitos sem referencial cultural em que foram gerados e sem que eles sejam colocados em relação ao desenvolvimento histórico da própria Arte. A ênfase ainda recai somente no fazer descontextualizado e como produto e não como processo.

No entanto, ainda que os professores tenham acesso a referenciais, como a Abordagem Triangular, há um longo caminho entre essa abordagem e a sala de aula, pois a construção de mediações é um processo que envolve outras relações pertinentes à formação dos professores e ao contexto em que estas ocorrem.

No caso da Educação Infantil é importante atentar para o contexto de recepção das manifestações artísticas, isto quer dizer que as características etárias das crianças, precisam ser consideradas nas propostas de Ensino da Arte. É necessário que se estabeleça a relação entre as características da arte e as demandas da Educação Infantil.

2.2 A criança e as Artes Visuais

O trabalho com as Artes Visuais na educação infantil requer profunda atenção no que diz respeito às peculiaridades e esquemas de conhecimento individual a cada faixa etária e o nível de desenvolvimento. Isso significa que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança devem ser trabalhadas de forma integrada.

No desenvolvimento de aprendizagem em Artes Visuais a criança traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e/ou externa.

A aprendizagem das Artes Visuais pode ser enriquecida pela ação educativa intencional; porém a criação artística é um ato exclusivo de cada criança. É no fazer artístico e nos contatos com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em Artes Visuais acontece. No decorrer desse processo, o prazer e o domínio do gesto e da visualidade evoluem para o prazer e o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura de imagens.

Os primeiros traços gráficos de uma criança podem ser observadas ao final do seu primeiro ano de vida, considerados muito mais como movimentos do que como representações. É a conhecida fase dos rabiscos, das garatujas. Muito antes de saber representar graficamente o mundo visual a criança já o reconhece e identifica nele qualidades e funções.

Na medida em que crescem, as crianças experimentam agrupamentos, repetições e combinações de elementos gráficos, inicialmente soltos e com uma vasta possibilidade de significações.

Na transgressão da garatuja para o desenho com formas mais estruturadas, a criança elabora intencionalmente imagens no fazer artístico. Começando com símbolos muito simples, ela passa a desenvolvê-los no espaço bidimensional do

papel, na areia, na parede ou em qualquer outra superfície. Passa também a apresentar através dos desenhos presentes no que tem em seu entorno.

No início, a criança trabalha sobre a hipótese de que o desenho serve para imprimir tudo o que ela sabe sobre o mundo que está relacionado com alguns objetos naturais (ação física e interiorizada); na comparação de seus próprios trabalhos com os de outras crianças e adultos; a observação de diferentes objetos simbólicos do universo que a circunda; as imagens que cria. No decorrer da simbolização, a criança vai evoluindo, apresentando regularidades ou códigos de representação das imagens do entorno, passando a considerar de que o desenho serve para imprimir o que vê.

As atividades em artes plásticas que envolvem diversos tipos de materiais indicam às crianças as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos, formas, texturas etc. A relação que as crianças desde seus primeiros anos de vida estabelecem com os diferentes materiais se dá, no início, por meio da exploração sensorial e da sua utilização em diversas brincadeiras. Representações bidimensionais e construção de objetos tridimensionais nascem do contato com novos materiais, no fluir da imaginação e no contato com as obras de arte.

2.3 Áreas de conhecimento da educação infantil segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Moura

- As áreas de concentração de conhecimentos:

A educação infantil conta com as áreas de movimento, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática, formação pessoal e social e artes visuais.

Dentro das Artes Visuais, temos a criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar,

pintar, modelar, etc.

Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico.

Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala.

Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.

Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.

Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc.

Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.

Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contrastes, luz, texturas.

Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

Apreciação das Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.

- Desenvolvimento metodológico do ensino de Artes (plásticas, musicais, cênicas)

Através da vivência de momentos de prazer nas expressões plásticas, cênicas e musicais, desenvolvendo a sensibilidade e o gosto estético.

- Avaliação da educação infantil

A avaliação deve constituir-se num instrumento que permita ao professor acompanhar o desenvolvimento do aluno, da aquisição de competências e habilidades necessárias à sua formação, corrigir e rever ações educativas, verificando a eficácia do seu trabalho, bem como informar os pais sobre os processos vivenciados pelos filhos na escola, sensibilizando a família para um trabalho educativo em conjunto, e permitir aos alunos tomar consciência de seus progressos e dificuldades.

Os trabalhos realizados pelas crianças na Educação Infantil são organizados em portfólios, e as competências adquiridas são registradas em fichas individuais, que constituem indicadores importantes para se traçar o perfil de desenvolvimento e progresso da criança. Na realização dos projetos as crianças são avaliadas através da observação, produções individuais ou coletivas.

Considerações finais

Este projeto foi construído coletivamente, visando diagnosticar a realidade da Unidade e estabelecer objetivos e metas a serem desenvolvidas, promovendo uma educação pautada na melhoria constante do atendimento prestado e no desenvolvimento de habilidades e competências dos Educandos.

O documento será frequentemente avaliado e reestruturado de acordo com as necessidades da Unidade Escolar e da legislação em vigor visando dar-lhe o caráter sempre dinâmico e atual que a educação exige.

Neste sentido é que abordaremos algumas sugestões de atividades no próximo capítulo, vinculadas a Educação Infantil, ao contexto histórico e aprendizagens adquiridas durante o curso de Especialização no Ensino de Artes Visuais, juntamente com a proposta pedagógica utilizada pelos professores de Educação Infantil da Escola Municipal Alice Moura da cidade de Araxá MG, como forma de auxiliar a prática pedagógica dos professores e enriquecer as aulas do ensino de Artes Visuais nesta escola.

3. PROPOSTAS PARA O ENSINO DE ARTES NA ESCOLA MUNICIPAL ALICE MOURA NA CIDADE DE ARAXÁ - MG

O objetivo deste capítulo é proporcionar aos professores desta escola, uma nova perspectiva de trabalho no Ensino de Artes Visuais que aproxime mais o cotidiano e universo dos alunos de Educação Infantil e a prática pedagógica.

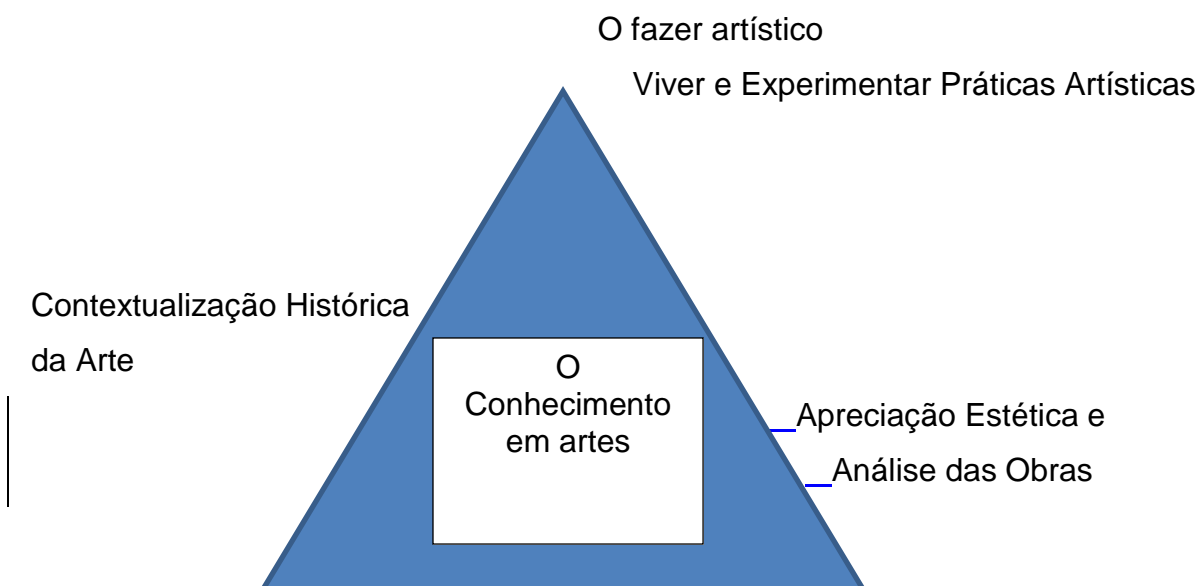
1. Proposta pedagógica para Artes Visuais da Escola Municipal Alice Moura

Essa Proposta contempla dois pintores de Artes para cada período, sendo um brasileiro e outro internacional.

O professor tem autonomia para mudar os artistas, procurando contemplar a metodologia de trabalho da Proposta.

É muito pertinente que ele faça referência a pintores araxaenses ou que escolha um deles.

2. Metodologia Triangular no Ensino de Arte



Sugestão da sequência metodológica:

1º Apreciação Estética e Análise das Obras

2º O Fazer Artístico Vivenciar e Experimentar Práticas Artísticas

3º Contextualização Histórica da Arte.

Os recursos materiais serão à base da produção artística. É importante garantir às crianças acesso a uma grande diversidade de instrumentos, meios e suportes. Alguns deles são de uso corrente, como lápis preto, lápis de cor, pinceis, giz de cera, carvão, giz, tintas, argila, massas diversas, colas, tecidos, linhas, lãs, fita crepe, tesoura, cotonetes, elementos da natureza, etc.

Para enriquecimento será disponibilizado a cada Unidade um conjunto de reproduções das obras de Artes para o trabalho no Maternal, 1º e 2º Períodos.

2.1 Proposta de trabalho Maternal

Objetivos:

- Observar, apreciar, explorar, identificar: cores, formas, linhas e texturas e suas principais características e materiais.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem e escultura.
- Realizar técnicas propostas como:
 - Rasgar papéis e fazer colagens
 - Organizar espaço, formas e cores para realização de produção artística
 - Realizar texturas com lixas
 - Produzir colagens com areia, folhas secas etc.
 - Modelar com massinha, argila e massa de jornal.
- Conhecer vida e obra dos artistas: Aldemir Martins e Juan Miró, em três trimestres, sendo três obras de cada um deles.

2.2 Proposta de trabalho para 1º Período

Objetivos:

- Observar, apreciar, explorar, identificar e realizar experimentos com misturas de cores
- Interpretar e falar sobre as obras dos artistas inclusive suas próprias produções.
- Utilizar a tesoura como instrumento de recorte para produção artística
- Produzir arte com mistura das cores primárias
- Ampliar o repertório de cores conhecidas, misturando-as e nomeando-as.
- Expressar, livremente através de desenho, pintura, colagem e construção com embalagens
- Conhecer vida e obra dos artistas: Tarsila do Amaral e Henri Matisse, em três trimestres, sendo três obras de cada um deles.

2.3 Proposta de trabalho para o 2º período

Objetivos:

- Observar, apreciar, explorar, identificar e expressar-se livremente
- Expressar-se relacionando sentimento às obras de acordo com as cores
- Realizar produções de desenhos, pinturas, colagens, dobraduras e esculturas
- Utilizar diferentes técnicas para releitura de obras conhecidas
- Identificar nomeando uma variedade de cores
- Realizar atividades artísticas com atenção e concentração
- Experiência no uso de gesso ou argila
- Conhecer vida e obra de artistas: Romero Brito e Pablo Picasso em três trimestres, sendo três obras cada um deles.

3 Sugestão de Projetos para a Educação Infantil que irão auxiliar as aulas de Artes na Escola Municipal Alice Moura

Apresentaremos aqui novas propostas para as aulas de artes em forma de projetos, vinculando estas aulas com o cotidiano da sala de aula dentro do universo infantil. Buscando assim maior variedade de elementos estruturais, utilizando linguagens artísticas que favoreçam a construção da oralidade e do conhecimento histórico.

3.1 Proposta de trabalho para o Maternal

1º Trimestre: Contação de história

Objetivos:

- Ouvir histórias (Chapeuzinho Vermelho, Cachinhos de ouro, A galinha ruiva).
- Saborear alimentos que aparecem na história
- Construir alimentos de massinha (modelagem)
- Dramatizar histórias com fantasias, maquiagem.
- Fotografar personagens
- Pesquisar com os pais histórias que eles ouviam e desenhá-las
- Apresentar a obra “Cuca” de Tarsila do Amaral e inventar uma história coletiva.

O interessante seria contar um pedaço da história por dia e deixá-los pensando no que acontecerá no dia seguinte.

2º Trimestre: Cantigas

Objetivos:

- Ouvir, cantar e gesticular músicas
- Pesquisar com os pais as músicas que eles ouviam quando crianças e socializá-las
- Selecionar as músicas preferidas e confeccionar um álbum com as letras e ilustrações sendo estas feitas de colagens, desenhos, pintura utilizando as partes do corpo da criança, dobraduras
- Apreciar a obra de Aldemir Martins “Galo” e fazer relação com a canção da Galinha Pintadinha
- Utilizar a obra de Aldemir Martins “Galo” para fazer releitura da Galinha Pintadinha.

3º Trimestre: Brinquedos

Objetivos:

- Buscar junto a família brinquedos que se usavam quando crianças explorar como eram feitos, que tipo de material, como brincavam

- Explorar fotografias dos pais quando criança brincando
- Fazer Instalação com os brinquedos atuais e antigos
- Apreciar obras de Cândido Portinari “Pipas”
- Explorar figuras geométricas, cores, traços, linhas...
- Utilizar blocos lógicos, barbantes, palitos de picolé... para confeccionar pipa
- Modelar com massinha brinquedos

Nessas experiências há construção de vocabulários perceptivos, através da vivência dos cinco sentidos e do relacionamento com as linguagens artísticas: texturas, cores, sabores, sons, ritmos, etc.

O importante é instigar na criança a curiosidade e o desejo de experimentar novos conhecimentos, hipóteses e estimular a oralidade.

3.2 Proposta de trabalho para o 1º Período

1º Trimestre: Alimentação Saudável

Objetivos:

- Contar a história “Chapeuzinho Vermelho”
- Enfatizar os alimentos que ela levava pra a vovó
- Pesquisar sobre alimentos saudáveis
- Apreciação de frutas (textura, cor, sabor)
- Fazer um levantamento junto à família, sobre a fruta preferida, como nasce, onde encontramos, qual o seu benefício para a saúde e socializar com os demais alunos da sala.
- Apreciar a obra de Aldemir Martins “Fruteira”
- Trazer frutas de lanche montar sua fruteira individual e fotografar
- Reproduzir com desenhos sua fotografia

2º Trimestre: Família

Objetivos:

- Contar a história de Ingrid B. Bellinghause⁴ “As famílias do Mundinho”

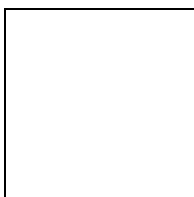


imagem 1: as famílias do mundinho Fonte

- Explorar os diversos tipos de família que encontramos em nossa sociedade atual
- Apreciar a obra de Aldemir Martins “Família de gatos”
- Trazer de casa fotografias de sua família e socializar na sala de aula
- Observar as fases da vida humana
- Apreciar a obra de Tarsila do Amaral “Família”
- Modelar com massinha “escultura” da família
- Desenhar em uma folha, a família que imagina ter no futuro.

3º Trimestre: Animais

Objetivos:

- Identificar os animais de estimação dos alunos na sala de aula
- Contar a história de Ingrid B. Bellinghause “Os animais do Mundinho”

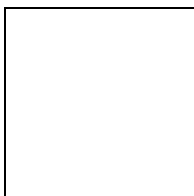


Imagem 2: os animais do mundinho

- Diferenciar animais e seu habitat
- Confeccionar animais utilizando materiais diversificados explorando cor, textura, formas, linhas.
- Pesquisar sobre cada animal construído
- Montar maquetes para classificar os animais de acordo com as pesquisas feitas com os pais.
- Apreciar obras de Romero Brito “Borboleta, Cão, Peixe”

⁴ Esta escritora é de São Paulo. Formou-se em Artes Plásticas e cursou pós-graduação em História da Arte. Autora de vários livros infantis, entre eles a coleção do Mundinho, editada pela DCL. Cria e coordena oficinas de arte a partir de seus livros, o que a aproxima dos pequenos leitores. Sua arte é construída de cores, contrastes e formas simples. Disponível em www.editoradcl.com.br em 23/11/2013

- Apreciar obra de Juan Miró “O jardim”
- Apreciar obra de Tarsila do Amaral “Cuca”
- Produzir uma história coletiva com as imagens das obras acima.

Nesta fase as crianças estão muito voltadas pra o faz-de-conta e gostam de conversar e fantasiar histórias. Relatam momentos de sua vida cotidiana em família e apreciam muito animais de estimação.

Desenvolver a oralidade e estimular a criatividade são importantes pontos que devem ser levados em consideração no planejamento das atividades para crianças desta faixa etária.

3.3 Proposta de trabalho para o 2º Período

1º Trimestre: As pessoas do mundo e suas moradias

Objetivos:

- Contar as histórias do Mundinho de Ingrid B. Bellinghausen.

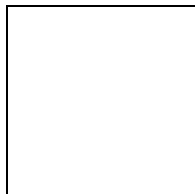
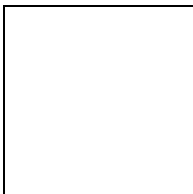


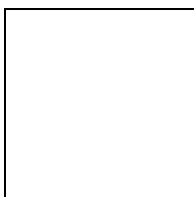
Imagem 3: o mundinho imagem 4: um mundinho para todos

- Compreender que todas as pessoas necessitam de um lugar para morar
- Pesquisar com a família sobre os tipos de casa que existem
- Construir com a família uma maquete de sua casa utilizando materiais diversos como; caixa de sapato, caixas de fósforo, de forma que esta maquete represente sua casa no sentido bidimensional ou tridimensional.
- Modelar com massinha a estrutura da casa.
- Construir uma casa tridimensional utilizando caixinha de leite e papelão
- Misturar e descobrir novas cores para pintar a casa.

2º Trimestre: A educação no trânsito

Objetivos:

- Contar a história “O trânsito no Mundinho” de Ingrid B. Bellinghausen

*Imagem 5: o trânsito no mundinho*

- Apresentar imagens de violência no trânsito e dialogar com os alunos porque isto acontece
- Apreciar obras de artistas que apresentam cenas de trânsito disponível em www.artenaescola.org.br/relatos .
- Recortar gravuras de como as crianças gostariam que o seu mundo fossem
- Reproduzir a história do “Trânsito no Mundinho” com figuras de tamanhos maiores que as do livro e ir fotografando de acordo com história para produzir um filminho no Windows Live Movie Maker

3º Trimestre: A música**Objetivos:**

- Conhecer a história dos instrumentos musicais, como surgiram e como eram construídos
- Encontrar imagens de instrumentos musicais e nomeá-los
- Apreciar a obra de “Henri Matisse” A música
- Representar um instrumento musical através do desenho
- Construir um instrumento musical com a família
- Criar códigos utilizando o raciocínio lógico matemático e o corpo para construir notas musicais e encontrar tonalidades com o próprio corpo, como por exemplo:
 1. Uma palma forte / as crianças desenham um palito grosso
 2. Um estralar de dedos / um círculo vazio
 3. Um estralo na boca / uma linha fina

Assim as crianças estabelecem relação entre sons e ritmos, forte e fraco, linha e ponto. Ao estabelecerem essa relação passa-se ao ritmo e criam uma melodia com os instrumentos da bandinha na escola

3.4 Uma experiência positiva

Apresentaremos aqui uma experiência feita no ano de dois mil e doze na Escola Municipal Alice Moura, com uma turma de vinte e quatro crianças de cinco anos, que estavam no primeiro período da Educação Infantil.

O objetivo era trabalhar um projeto de alimentação saudável, uma vez que estávamos trabalhando a “Semana da Alimentação”, e precisava envolver todo o conteúdo da Proposta Pedagógica, incluindo Artes Visuais.

Começamos então por fazer uma pesquisa na sala de aula pelos lanches trazidos de casa, conversávamos sobre o que gostavam de comer, o que eles comiam em casa nas principais refeições e assim destacamos o que era saudável ou não de acordo com as informações que eles recebiam na escola através de teatro, explicação de nutricionistas, dentistas.

Logo, sugerimos um lanche só de frutas que eles trouxessem de casa, assim, em rodinha, brincamos de “descobrir quem sabe mais”, com os olhos vendados, podíamos sentir cheiro, sabor, textura das frutas e identificá-las. Depois, fizemos um gráfico das frutas que tínhamos, onde cada aluno recebeu uma ficha colorida correspondente com as frutas trazidas por eles. Foi desenhado no quadro essas mesmas frutas e logo começamos a montar o gráfico que em seguida foi desenhado por eles no caderno. Assim todos lancharam neste dia as frutas descascadas, lavadas e picadas separadamente.

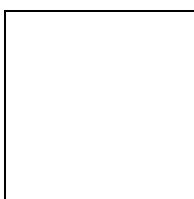


Imagem 6: gráfico das frutas

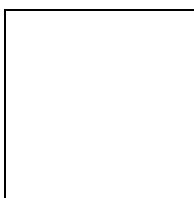


Imagem 7: registro do gráfico

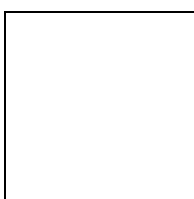


Imagem 8: degustação das frutas

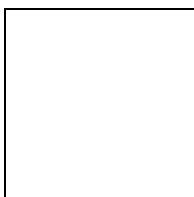


Imagem 9: aprendendo receita

No dia seguinte, trabalhamos com receita, destacando as tipologias de texto. Fizemos um mousse de maracujá e as crianças observaram passo a passo e em seguida também registraram em forma de desenho.

Passado esse processo de reconhecimento das frutas, apresentamos uma obra de Henri Matisse “pássaros no céu”, já que era de acordo com a proposta pedagógica para esse período, conversamos um pouquinho sobre sua biografia e fizemos uma releitura com frutas e folhas.

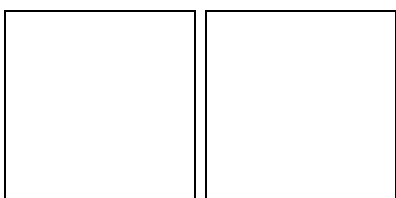


Imagem 10: releitura frutas e folhas

Imagem 11: releitura de legumes

Também conversamos sobre os legumes e sua importância em nossa saúde e assim fizemos uma releitura da mesma obra com uma nova técnica de desenho sob a lixa.

No final as crianças começaram a incluir mais frutas no lanche diário da escola, relataram um almoço com a presença de legumes e sempre que possível pediam para fazer um pique nique de frutas.

O mais interessante é que no momento de degustação das frutas muitas crianças relatavam que não gostavam dessa ou daquela fruta, mas assim separadamente todas experimentaram um pouquinho de tudo e acabaram gostando.

Quanto ao Ensino de Artes, foi muito proveitoso, pois trabalhamos de forma diferente uma releitura de obra, dentro do nosso projeto, sem que para isso

pudesse parar a aula para aprender arte. Todas as crianças puderam realizar seus trabalhos de forma prazerosa e sem dificuldades, próprias para sua idade.

4. A MUDANÇA SE FAZ NECESSÁRIA

A Proposta Pedagógica apresentada aos professores da Escola Municipal Alice Moura, bem como toda a rede municipal de ensino, foi uma Proposta elaborada por várias pessoas em comum e com a participação das Supervisoras Pedagógicas e de docentes representantes de cada uma das Unidades de Educação Infantil da Rede, fundamentadas na teoria vivenciada no cotidiano escolar e em estudos de publicações de especialistas no assunto. Contou também com a participação de artistas plásticos locais.

Essa Proposta sugere atividades a serem trabalhadas e divididas por trimestre dentro da linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, artes e movimento.

Ela surgiu com a necessidade de unificação do ensino na rede municipal para que as escolas trabalhassem em conjunto e assim evitasse que o aluno se perdesse quando houvesse a necessidade de deslocamento para outra escola.

No que se refere ao Ensino das Artes Visuais, ainda se encontra professoras com certa dificuldade em aplicar esta disciplina em sala de aula. Pois muitas delas não tiveram acesso a estas informações em sua formação acadêmica e a maioria pesquisa por conta própria modelos de aula na internet, ou simplesmente dão aos seus alunos cópias das obras sugeridas na Proposta Pedagógica para que possam colorir, pintar ou desenhar. Deixando assim o Ensino das Artes visuais sem obter seus objetivos necessários.

O que se vê é que falta aí elementos estruturais e outra questão importante é que na Proposta Pedagógica separa-se as aulas de artes das demais disciplinas. É como se dissessem “para tudo que agora vamos estudar Arte”. E é exatamente neste ponto que a Abordagem Triangular perde o seu foco. Sem contar que são apresentadas e trabalhadas apenas a pintura como forma de ensinar Artes Visuais.

Raras professoras conhecem a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa e trabalham o Ensino de Artes Visuais de acordo com suas capacidades individuais.

- Proposta para o Maternal

No que se refere a proposta para o Maternal sugerida pela Escola Municipal Alice Moura são doze aulas por trimestre, sendo uma por semana, entre apreciação de seis obras, biografia dos autores, identificar cores, formas, linhas e texturas nas obras impressas em papéis. Desenhar, pintar (o que raramente ocorre) Por quê? Abaixo e colar. Realizar técnicas de rasgar papéis, organizar espaço, formas e cores, realizar texturas com lixas, produzir colagens com areias e folhas secas. Modelar com massinha, argila e massa de jornal.

Os artistas são **Aldemir Martins** com suas obras “Família de gatos, Galo e Fruteira” e **Juan Miró** com sua obras “O jardim, Mulheres, pássaro ao luar e Personagens invertido”.

Mas na verdade quase não se trabalha dessa forma, seja por falta de conhecimento das professoras ou mesmo por não ter alguém para auxiliar a organizar o material como, por exemplo, os potes de tinta, os pincéis e toda a bagunça que se deixa. Conta apenas com uma professora por turma e são quase vinte alunos nas salas de maternal.

Quanto a Proposta que apresentamos, a contextualização acontece pela “contação de história”, pelo processo de saborear os alimentos, pela pesquisa histórica das histórias preferidas dos pais, pela dramatização com a utilização de fantasias, pelo contato com as canções de seu cotidiano infantil e que muitas delas fizeram parte da vida infantil de seus pais, pelo contato com os diversos brinquedos atuais e antigos e formas de brincar de acordo com cada tempo. E principalmente com a interação da família, que traz conhecimentos com a arte de uma maneira não intencional, mas que revela as transformações ao longo do tempo.

As apreciações se fazem por meio de fotografias que as próprias crianças tiram e relacionam com as cenas das histórias, nas fotografias dos pais brincando quando crianças, nos brinquedos antigos dos pais, nas obras apresentadas como por exemplo a “Galo” de Aldemir Martins, “Pipas” de Cândido Portinari. Sempre analisando as informações e apreciando as formas, cores, texturas.

O fazer artístico se dá por meio de fotografar as dramatizações, ilustrar o álbum de músicas utilizando diversas técnicas como colar, pintar, dobrar sempre partindo de um ponto do seu corpo, fazer a releitura da obra de Aldemir Martins, construir pipa utilizando materiais diversos explorando figuras geométricas, linha, ponto.

- Proposta para o 1º Período

No que se refere a proposta para o Ensino de Artes para o 1º Período da Escola Municipal Alice Moura, são doze aulas por trimestre, sendo uma por semana, entre apreciação de seis obras, biografia dos autores, sentimentos que as obras despertam, interferência na obra através do diálogo, instigar a criança a pensar e opinar, rasgar papéis espontaneamente e em tiras, colagens livres com papéis já recortados pelo professor e depois com papéis já recortados por eles, monotípias, misturas de cores, pintar obras em branco dos artistas, desenhar um instrumento musical, trabalho com caixas de creme dental, sabonete, fósforo, construindo figuras humanas em dimensões tridimensionais. O que mostra também a falta de elementos estruturais e separa as aulas de Artes Visuais das demais disciplinas da sala de aula.

“Os artistas são Tarsila do Amaral com suas obras “Abapuru”, Manacá”, “Cuca” e **Henri Matisse** com suas obras “Pássaros no céu”, “Recortes e formas” e “A música”.

Na proposta que apresentamos o Ensino de Artes Visuais conta com a contextualização no momento de “contação de história” da Chapeuzinho Vermelho para se introduzir a questão de alimentação, na pesquisa sobre alimentos saudáveis, na pesquisa de como, quando e onde esses alimentos

nascem e como chegam as nossas mãos, na “contação de história” sobre “As famílias do mundinho”, na análise dos diversos tipos de família, “na contação de história” dos animais do mundinho, na identificação dos animais de estimação dos alunos, na pesquisa de diferenciação dos animais e seu habitat.

Quanto a apreciação, se faz quanto ao saborear as frutas explorando cor, sabor, textura, na obra de Aldemir Martins “Fruteira”, e “Família de gatos”, das fotografias das famílias no momento de socialização, nas obras de Romero Brito “Borboleta”, “Cão”, “Peixe”, na obra de Tarsila do Amaral “Cuca”.

O fazer artístico se encontra no momento de montar sua fruteira com as frutas escolhidas individualmente, fotografar e desenhar, fazer esculturas de massinha de sua família, desenhar a família que se deseja ter, classificar os animais nas maquetes de acordo com os lugares onde vivem como por exemplo aquáticos, selvagens, domésticos, no momento da história coletiva dos animais das obras acima citadas.

- Proposta para o 2º Período

No que se refere a proposta para o 2º período sugerida pela Escola Municipal Alice Moura são doze aulas por trimestre, sendo uma por semana, entre apreciação de seis obras, biografia dos autores, expressar-se relacionado sentimento às obras de acordo com as cores, realizar produções de desenhos da criança e seu animal de estimação, pintura da obra “Borboleta”, explicar sobre a fase azul e fase rosa da biografia de Picasso, desenhos e colagens com linhas, mistura de cores, trabalhar cores quentes e frias, trabalhar massa de modelagem com papel jornal, farinha de trigo, argila e gesso, confeccionar com massa de modelar peixinhos, borboletas e cachorrinho, pintura das modelagens, expressão oral e individual sobre suas produções, montagem de cenários e brincar com os personagens.

Os artistas são **Romero Brito** com suas obras “Borboleta”, “Cão”, “Peixe” e **Pablo Picasso** com suas obras “A menina e o pombo”, “Menino vestido de marinheiro” e “A família de saltimbancos”.

Ainda faltam elementos estruturais e as aulas também são separadas do cotidiano da sala de aula.

Na proposta que apresentamos a contextualização acontece quando parte da história do Mundinho e Um Mundo para todos, entendendo como as coisas foram surgindo e a necessidade que as pessoas precisam ter um lugar para morarem, no momento da pesquisa das variadas casas que podemos construir, na história do “O Trânsito no Mundinho”, na análise de como as imprudências podem causar danos a uma sociedade, na história dos instrumentos musicais e sua evolução.

Quanto a apreciação, ela se fará no momento de análise de gravuras dos diversos tipos de casa, nas imagens das obras de releitura do Abapuru e Monalisa no trânsito, na análise das imagens dos instrumentos musicais, na obra de Henri Matisse “A música”.

O fazer artístico acontece nos momentos de construção da maquete da casa com a família, na modelagem com massinha da estrutura da casa, na construção da casa com caixinha de leite e papelão, na mistura das cores e no momento de pintar a casa, no recorte de imagens de como eles gostariam que o mundo fosse, na reprodução da história: “O Trânsito no Mundinho” como forma de filme, no desenho do instrumento musical, na construção do instrumento musical com a família, no momento de estabelecer códigos com traços e formas e estabelecer ritmo com o próprio corpo.

O que na verdade esta proposta apresenta é o Ensino das Artes visuais vinculado com o cotidiano escolar da educação infantil, sem que com isso tenha que se separar as aulas de Artes da proposta de estudo no momento e não estipular em quantidades de aulas o conhecimento de arte. Eles devem ser sequenciados para que não se perca o contexto da aprendizagem.

Aqui, tentamos ao máximo aproveitar os artistas e obras que já possuímos na escola e utilizar diferentes métodos e técnicas que não seja apenas a pintura.

Ler imagens é adentrar em formas, linhas, cores, volumes e particularidades, que resultam em interpretações que dependem de suas vivências, experiências

anteriores, lembranças, imaginação enfim do seu repertório de saberes. A leitura de imagens. A leitura de imagens se fará com o desenvolvimento das habilidades de ver, observar, reconhecer, refletir, compreender, analisar, interpretar como meio da construção do saber para um entendimento mais claro das mensagens visuais.

Portanto, é muito importante oferecer aos alunos noções norteadoras para uma leitura ampla de mundo, na qual seja possível compreender o objeto artístico relacionado a questões postas em cada momento histórico, em especial, àquelas de nosso próprio tempo e lugar.

Pensando nessa afirmação é que foi desenvolvido esse projeto para nortear o Ensino de Artes Visuais de forma clara e objetiva, enriquecendo a prática pedagógica na Escola Municipal Alice Moura na cidade de Araxá Minas Gerais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho intitulado “O Ensino das Artes Visuais na Escola Municipal Alice Moura na cidade de Araxá – MG, com o objetivo de avaliar a possibilidade de um ensino de Artes Visuais, amparado na Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, realizou estudos e reflexões sobre a Proposta Pedagógica da Escola Municipal Alice Moura, da cidade de Araxá-MG, bem como apresentou uma nova proposta que pudesse ampliar as oportunidades de ensino de forma a se adequar às proposições e diretrizes legais vigentes.

Desde o início o meu objetivo foi buscar um ensino de qualidade nas aulas de artes visuais, amparados na Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa. Através do estudo e melhor compreensão do ensino de artes visuais foi possível elaborar uma proposta em forma de projetos para cada faixa etária, da Escola Municipal Alice Moura, que atenda aos objetivos que se espera alcançar nesta disciplina.

Não basta apenas apresentar obras impressas para as crianças e dialogar com elas sentimentos que essas imagens proporcionam, examinar cores, linhas e formas, estudar a biografia dos artistas e fazer atividades relacionadas às obras, impossibilitando que uma criança entre em contato com a Arte e aprenda sobre ela. Assim como não esperamos que as crianças aprendam a entender computadores fazendo-as examinar algum terminal ou algum impresso.

Espero que esse estudo possa ajudar outros educadores assim como me possibilitou uma melhor visão neste assunto abordado.

Pretendo divulgar os resultados obtidos deste estudo em forma de oficinas, aula expositiva e consultorias na Casa do Professor, na cidade de Araxá, Minas Gerais, para que possam auxiliar a prática pedagógica de muitos outros docentes na troca de experiências enriquecendo também meus trabalhos sempre.

Assim como ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, compreendo que estes estudos não é algo acabado, mas foi concebido de maneira a nortear as atividades dos profissionais que se dedicam ao Ensino das Artes Visuais nesta primeira etapa da Educação Básica.

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

- Imagem 1 – As famílias do mundinho
- Imagem 2 – Os animais do mundinho
- Imagem 3 – O Mundinho
- Imagem 5 – O trânsito no Mundinho
- Imagem 6 – Gráfico das frutas - Do arquivo da autora
- Imagem 7 – Registro do gráfico - Do arquivo da autora
- Imagem 8 – Degustação das frutas - Do arquivo da autora
- Imagem 9 – Aprendendo receita- Do arquivo da autora
- Imagem 10 – Releitura frutas e folhas - Do arquivo da autora
- Imagem 11 – Releitura de legumes - Do arquivo da autora

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte – Educação: conflitos / acertos**. São Paulo: Max Limonand, 1984.

BIASOLI, Carmen Lúcia. **A formação do professor de arte: do ensaio à encenação**. São Paulo: Papyrus, 1999.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. 243p. (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil). V.3

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

PONTES, Gilvânia Maurício Dias. **A presença da arte na Educação Infantil: olhares e intenções**: 2001

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Moura

Proposta Pedagógica da Escola Municipal Alice Moura

www.editoracdl.com.br 23/11/2013

www.artenaescola.org/relatos 23/11/2013

ANEXOS

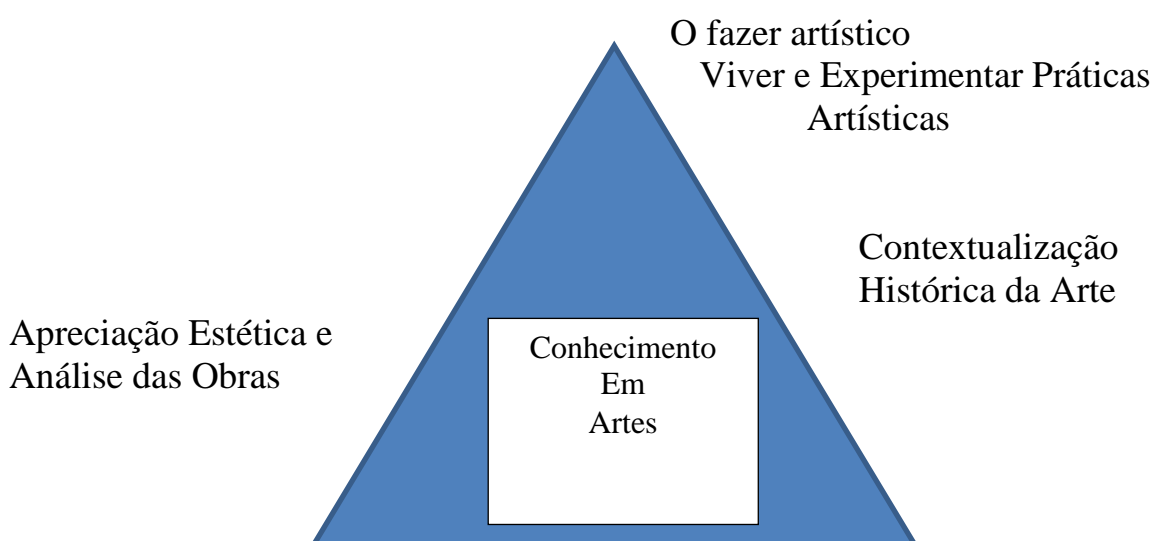
1. Proposta pedagógica para Artes Visuais da Escola Municipal Alice Moura

Essa Proposta contempla dois pintores de Artes para cada período, sendo um brasileiro e outro internacional.

O professor tem autonomia para mudar os artistas, procurando contemplar a metodologia de trabalho da Proposta.

É muito pertinente que ele faça referência a pintores araxaenses ou que escolha um deles.

METODOLOGIA TRIANGULAR NO ENSINO DA ARTE



Sugestão da sequência metodológica:

1º Apreciação Estética e Análise das Obras

2º O Fazer Artístico Vivenciar e Experimentar Práticas Artísticas

3º Contextualização Histórica da Arte.

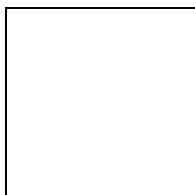
Os recursos materiais serão à base da produção artística. É importante garantir às crianças acesso a uma grande diversidade de instrumentos, meios e suportes. Alguns deles são de uso corrente, como lápis preto, lápis de cor, pincéis, giz de cera, carvão, giz, tintas, argila, massas diversas, colas, tecidos, linhas, lãs, fita crepe, tesoura, cotonetes, elementos da natureza, etc.

Para enriquecimento será disponibilizado a cada Unidade um conjunto de reproduções das obras de Artes para o trabalho no Maternal, 1º e 2º Períodos.

1.1 Proposta de trabalho Maternal

- Observar, apreciar, explorar, identificar: cores, formas, linhas e texturas e suas principais características e materiais.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem e escultura.

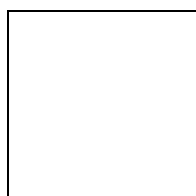
- Realizar técnicas propostas como:
 - Rasgar papéis e fazer colagens
 - Organizar espaço, formas e cores para realização de produção artística.
 - Realizar texturas com lixas
 - Produzir colagens com areia, folhas secas etc.
 - Modelar com massinha, argila e massa de jornal.
- Conhecer vida e obra dos artistas.



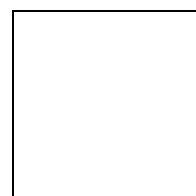
Aldemir Martins



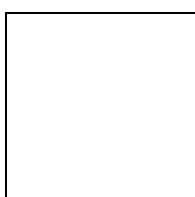
Família de gatos



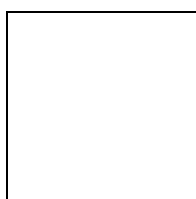
Galo



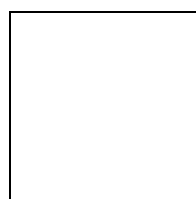
Fruteira



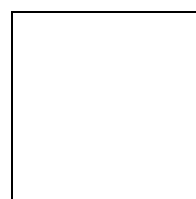
Juan Miró



O jardim



Mulheres, pássaro
Ao luar



Personagens.
invertido

1º TRIMESTRE

Apreciação estética das obras – cores e formas

Apresentação das obras:

- Aldemir Martins
- Juan Miró

Produções livres e releituras com as obras dos artistas

Colagens diversas.

Está prevista 1 aula de Artes por semana. Como no semestre há 12 aulas, sugere-se a seguinte organização:

Apreciação e estética das obras – 6 aulas

- Apreciar a obra, observar as imagens estabelecendo tema, formas, cores, etc.
- Observar quais sentimentos a obra desperta
- Interferência na obra através do diálogo
- Durante o trimestre, trabalhar apresentando sempre a obra e abordando um detalhe a mais.
- Desafiar a criança a pensar e instiga-la a opinar.

Biografia dos artistas – 2 aulas

- Mostrar a foto do artista
- Contar um pouco sobre a vida do artista

Produções e releituras a partir da obra – 4 aulas.

- Desenhos livres
- Obras sem cores para as crianças colorirem, pintarem ou fazerem colagens.

2º TRIMESTRE

Produções – desenhos, pinturas e colagens.

Apresentações das obras:

- Aldemir Martins
- Juan Miró

Aplicação de técnicas explorando texturas – desenhos, pinturas e colagens.

Exploração de diferentes texturas 2 aulas

- Levar para a sala de aula objetos com diferentes texturas: liso, áspero, macio, arenoso, etc. para as crianças explorarem.
- Explorar com as crianças diversas texturas dos objetos, paredes, móveis existentes na Escola.

Técnicas – 10 aulas

- Desenho sobre a lixa
- Colagens com areis
- Molduras com palitos de picolé
- Papéis rasgados
- Bolinhas de papéis, etc.

3º TRIMESTRE

Contextualização – biografia do artista

Apresentação das obras:

- Aldemir Martins
- Juan Miro

Vida e obra dos artistas – 4 aulas

Trabalho tridimensional (modelagens) – 8 aulas

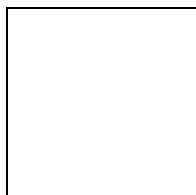
Montar os personagens ou cenários dos temas das obras, com massinha ou argila.

1.2 Proposta de trabalho para 1º Período

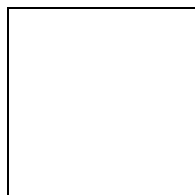
- Observar, apreciar, explorar, identificar e realizar experimentos com misturas de cores.
- Interpretar e falar sobre as obras dos artistas inclusive suas próprias produções.
- Utilizar a tesoura como instrumento de recorte para produção artística
- Produzir arte com mistura das cores primárias
- Ampliar o repertório de cores conhecidas, misturando-as e nomeando-as.
- Expressar, livremente através de desenho, pintura, colagem e construção com embalagens.
- Conhecer vida e obra dos artistas.



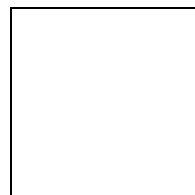
Tarsila do Amaral



Abapuru

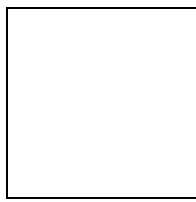


Manacá



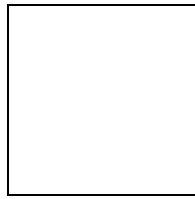
Cuca



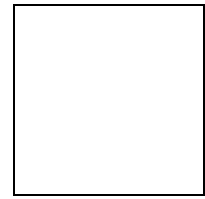


Pássaros no céu

Henri Matisse



Recortes e formas



A música

1º TRIMESTRE

Apreciação Estética das obras – 6 aulas/1 para cada obra

Apresentação das obras:

- Tarsila do Amaral
- Henri Matisse

Colagem com utilização de tesoura

Como há 1 aula de Artes por semana. Como no trimestre há 12 aulas, sugerimos a seguinte organização:

Apreciação estética das obras – 6 aulas

- Apreciar a obra, observar imagens.
- Observar quais sentimentos a obra desperta
- Interferência na obra através do diálogo
- Durante o trimestre, trabalhar apresentando sempre a obra e abordando um detalhe a mais.
- Desafiar a criança a pensar e instiga-la a opinar.

Biografia dos artistas – 2 aulas

- Mostrar a foto do artista
- Contar um pouco sobre a vida do artista

Produções e releituras a partir da obra – 4 aulas

Propostas de atividades de produção a partir da obra “Recortes e formas” de Henri Matisse

- Rasgar espontaneamente
- Rasgar papel em tiras
- Colagens livres – papéis coloridos já recortados pelo professor
- Colagens livres – papéis coloridos recortados pelas crianças

AS produções de trabalho com a tesoura poderão ser livres para proporcionar as criações de formas e imagens a partir de recortes.

2º TRIMESTRE

Produções – texturas e tonalidades

- Monotípias – 12 aulas

Pintura em radiografia, madeira, papelão ou isopor, logo, colocar uma folha A4 em cima, como se fosse carimbo. Passar a mão por cima e tirar. Colocar umas 3 folhas em cima para perceber diferenças entre as monotípias.

- Pintar uma obra em branco com a ponta dos cotonetes com pingos – 1 aula
- Desenhos livres sobre folhas A4 em cima, de folhas e outros objetos descobrindo diferentes texturas – 3 aulas.
- Mistura de cores primárias – 2 aulas – tintas ou colas coloridas
- Pintar obras “Abapuru” de Tarsila do Amaral e Henri Matisse – em branco – 3 aulas
- Fazer a releitura da obra “O manacá” de Tarsila do Amaral livremente, usando tintas -1 aula.
- Monotípias – 1 aula
- Desenho de um instrumento musical -1 aula

Apresentação das obras:

- Tarsila do Amaral
- Henri Matisse

Aplicação de técnicas

- Mistura das cores
- Aplicação das cores quentes e frias

3º TRIMESTRE

Contextualização (biografia)

Apresentação das obras:

- Tarsila do Amaral
- Henri Matisse

Vida e obra dos artistas

Trabalho tridimensional – construção com caixas/embalagens

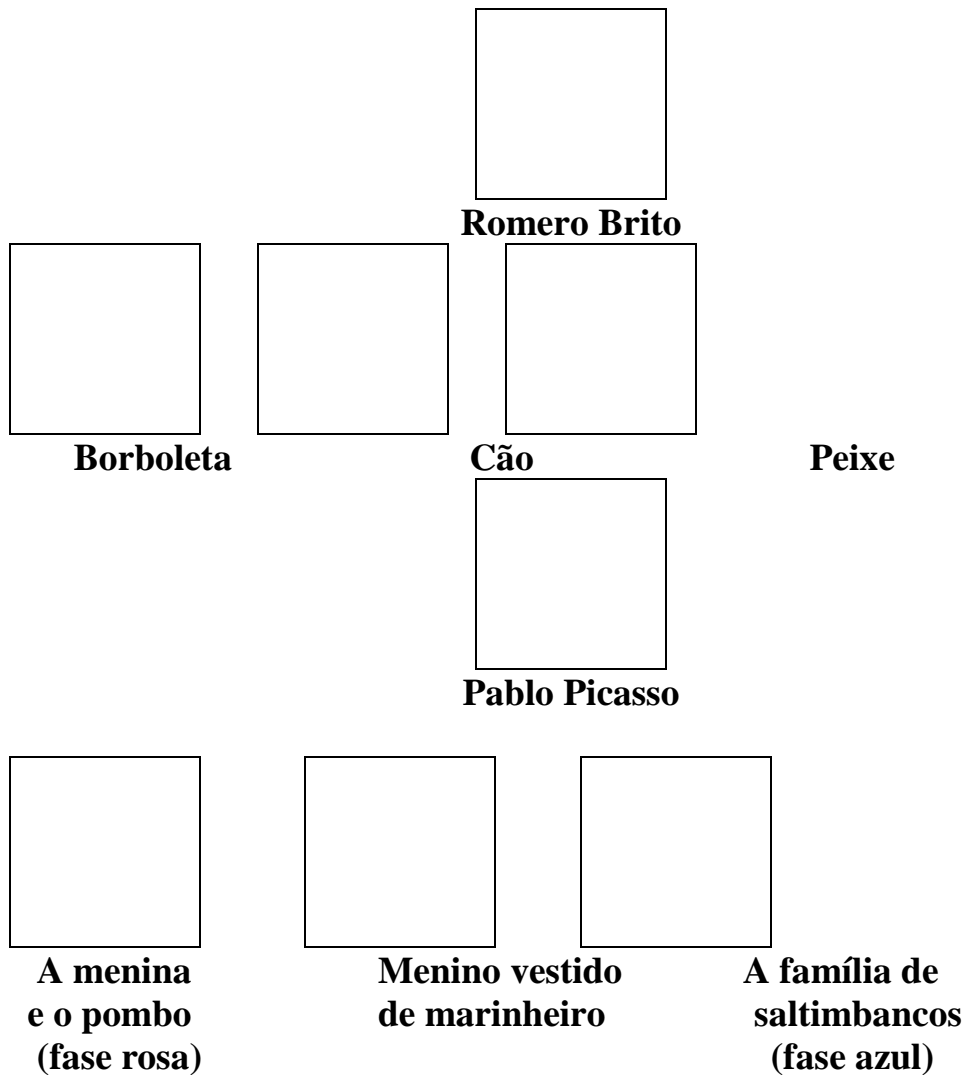
No 3º trimestre terá um enfoque especial aprofundando com a riqueza de detalhes. As crianças terão a oportunidade de ouvir “a História da Arte, do artista”.

As 12 aulas desse trimestre deverão ser distribuídas assim:

- Coletar embalagens pequenas e médias como caixas de creme dental, sabonetes, caixas de fósforos, etc. – 1 aula.
- Brincar livremente cm as caixas – 2 aulas
- Encher as embalagens com jornal – 1 aula
- Pintar as caixas – 1 aula
- Criar figuras humanas tridimensionais, utilizando as caixas. Para fazer os detalhes: olhos, nariz, boca, cabelos, etc. usar tampinhas, cordões, lãs, etc. – 5 aulas.
- Falar das produções, ou seja, dos personagens construídos pelas crianças/ cada criança fala do seu personagem -1 aula.
- Brincar com os personagens construídos e desenhá-los – 1 aula.

1.3 Proposta de trabalho para o 2º período

- Observar, apreciar, explorar, identificar e expressar-se livremente.
- Expressar-se relacionando sentimento às obras de acordo com as cores
- Realizar produções de desenhos, pinturas, colagens, dobraduras e esculturas.
- Utilizar diferentes técnicas para releitura de obras conhecidas
- Identificar nomeando uma variedade de cores
- Realizar atividades artísticas com atenção e concentração
- Experiência no uso de gesso ou argila
- Conhecer vida e obra de artistas.



1º TRIMESTRE

Apreciação estética das obras – 6 aulas/ uma para cada obra

- Apreciar a obra, observar imagens.
- Observar quais sentimentos a obra desperta
- Interferência na obra através do diálogo
- Durante o trimestre, trabalhar apresentando sempre a obra e abordando um detalhe a mais.
- Desafiar a criança a pensar e instiga-la a opinar.

Apresentação das obras e biografia dos artistas – 2 aulas

- Romero Britto

- Pablo Picasso

Mostrar a foto do artista

Contar um pouco sobre a vida dos artistas

Propostas de atividades de produções e releituras a partir da obra – 4 aulas

- Fazer a releitura desenhando a obra “A família de Saltimbancos” de Picasso – 1 aula
- Desenho da criança e seu animal de estimação preferido – 1 aula
- Dobradura do peixe com o cenário do mar – 1 aula
- Pintar a “Borboleta” – de Romero Britto, livremente – 1 aula.

Algumas explicações sobre a Fase Rosa e a Fase Azul estão na Biografia do artista.

2º TRIMESTRE

Produções – Análise de sentimentos relacionando com as cores. Linhas e formas

Apresentação das obras

- Romero Britto
- Pablo Picasso

Sentimentos em relação às cores

Desenhos e colagens com linhas

Mistura de cores

Expressão dos sentimentos

Fase azul e fase rosa

Trabalhando com cores quentes e cores frias

Formas e linhas

Misturar e descobrir novas cores é uma experiência rica e prazerosa para as crianças. As tintas oportunizam facilmente o entendimento de onde vem as cores como são feitas, como produzir contrastes, harmonias e tonalidades diferentes.

Aplicação de técnica

1ª Técnica – 1 aula

- Dobrar uma folha A4 ao meio e abri-la.
- Colocar tinta, somente numa metade da folha A4 e deixar a outra metade em branco.
- Pingar em uma metade: 4 gotas de tinta branca e 1 gota de tinta azul
- Dobrar a folha novamente ao meio, misturando as cores.

- Guardar esta folha para a próxima aula

2ª Técnica – 1 aula

- Dobrar uma folha A4 ao meio e abri-la
- Colocar tinta, somente numa metade da folha A4 e deixar a outra metade em branco.
- Pingar em uma metade: 1 gota de tinta branca e 4 gotas de tinta azul
- Dobrar a folha novamente ao meio misturando as cores.
- Comparar as tonalidades de azul das folhas – da aula anterior

3ª Técnica -1 aula

- Dobrar uma folha A4 em 4 partes iguais
- Pintar cada parte de uma cor, utilizando um pincel para cada tinta, pois não poderá misturar as cores das tintas nessa técnica.

Rosa

Vermelho

Laranja

Amarelo

5ª Técnica – 1 aula

- Dobrar uma folha A4 ao meio e abri-la
- Colocar uma quantidade de tinta vermelha e branca no centro da folha, onde dobra.
- Fechar a folha, passar a mãozinha sobre a folha dobrada.
- Abrir a folha e imaginar o que formou
- Falar sobre s observações
- Perceber a simetria

6ª Técnica – 1 aula

- Pintar as mãos das crianças: uma de vermelho e uma de amarelo
- Esfregar as duas mãos para misturar as cores
- Pedir para as crianças esconderem as mãozinhas

- Ao final, todas mostram o resultado: amarelo com vermelho resulta na cor laranja.
- Rasgar
- Recortar gravuras
- Recortar livremente
- Linhas e formas – 3 aulas

3º TRIMESTRE

Contextualização – Biografia

Apresentação das obras:

- Romero Brito
- Pablo Picasso

Vida e obra dos artistas

Trabalho tridimensional – gesso.

- Massa de modelagem
- Massa feita de papel jornal
- Massa feita de farinha de trigo
- Argila
- Gesso

As 12 aulas desse trimestre deverão ser assim distribuídas:

- Confeção da massa de Modelagem: Peixinhos, Cachorrinho e Borboleta das obras de Romero Britto – 3 aulas.
- Pintura das modelagens – 3 aulas
- Expressão oral e individual das crianças sobre suas produções – 2 aulas
- Montagem de cenários – 2 aulas
- Brincar com os personagens – 2 aulas